



Fotos: JEN



SETOR DE PANIFICAÇÃO CRESCE 10% E TEM APETITE PARA MAIS

A FIPAN, maior feira da América Latina, espera 59 mil visitantes de 17 países

Redação

A indústria de panificação e confeitaria cresce a olhos vistos. Com faturamento de R\$ 153 bilhões e projeção de expandir o caixa em 10% ao ano (previsão é entre 8% e 14% para 2026), o setor gera 1 milhão de empregos diretos e mais 2 milhões indiretos, sustentado por mais de 100 mil padarias no Brasil. Foi com estes números que começou a FIPAN 2025, na última terça-feira, em São Paulo, promovida pela Associação das Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo (Sampapão) e apoiada pela Associação Brasileira da Indústria de Panificação (ABIP) e pela União Internacional de Padeiros e Confeiteiros (UIBC, em inglês). O evento reuniu, em sua 30ª edição, 430 expositores e 1.500 marcas distribuídos em quatro pavilhões do EXPO Center Norte, em São Paulo.

Feito à base de farinha de trigo e água, o pão é considerado o alimento mais antigo do mundo. Pesquisadores dinamarqueses, por exemplo, descobriram em escavações na Jordânia uma mistura próxima ao que conhecemos hoje e, em seus cálculos, o pão existe há mais de 14 mil anos. Na Mesopotâmia também tinha pão e na Bíblia a simbologia do pão, que Cristo multiplicou, é muito forte. Com o tempo, as coisas vão mudando – inclusive o preparo de alimentos. Hoje o fermento é imprescindível (o que civilizações antigas não conheciam), assim como o tempo de preparo, as quantidades, as aplicações, os sabores e por aí segue. E é tudo isso e misturado que a FIPAN apresenta até a próxima sexta, 25, para a felicidade da mais sofisticada indústria ao iniciante empreendedor. São produtos e mais produtos incrementando os 120 tipos de pão que fazemos no Brasil, auxiliados por máquinas cada vez mais rápidas e certeiras e sistemas automatizados de estocagem, venda e distribuição.

O Brasil terminou 2024 com 288,8 mil empresas do setor (considerando toda a cadeia de produção, como moinhos, embalagens, automação etc). Destas, 90 mil são padarias, faturando R\$ 140



Bi e gerando 2,6 milhões de empregos (diretos e indiretos). Para 2025 os números atualizados são de 100 mil padarias – das singelas portinhas aos grandes salões, que diversificam a gastronomia –, faturando R\$ 153 bilhões e gerando 3 milhões de empregos. O setor é tão influente que além das delegações de 17 países (entre os quais Chile, Uruguai, México, Alemanha, Portugal, França, Espanha, Romênia e Taiwan) e do presidente internacional dos padeiros e confeiteiros, Dominique Anract, reuniu o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes; o secretário estadual do Turismo, Roberto de Lucena; representante do Consulado Português em São Paulo e vários deputados no ato de abertura.

Durante o 5º Congresso Internacional de Panificação e Confeitaria, que precedeu a abertura da Feira, José Maria Vallado (UIBC), Paulo Menegueli (ABIP) e o anfitrião Rui Gonçalves (Sampapão) comentaram sobre as atividades realizadas nos últimos meses e expuseram os números do setor a um público profissional. Exemplo: A cidade de São Paulo tem sozinha pouco mais de 12% das padarias do Brasil (índice semelhante à sua participação no PIB nacional) e, no Estado, são 26,6 mil, seguida por Minas Gerais, com 13,4 mil estabelecimentos. Roraima, com 213 padarias, é o caçulinha neste ranking. Em 2024 o tíquete médio do setor cresceu 6,37% e a produção própria de produtos saltou para 69%. Considerados os primeiros cinco meses deste ano, o setor já garantiu faturamento de R\$ 69,7 bilhões.

Para Rui Gonçalves – que brincou, afirmando ser ele, o pai e Cristiano Ronaldo as três pessoas mais importantes nascidas na Ilha da Madeira... – o setor precisa se reinventar para continuar crescendo e a realização deste evento, a exemplo das parceiras com Senai, Sebrae e países amigos apontam a direção.

Ainda no Painel Transformação do Congresso, o marqueteiro João Branco falou sobre consumo, públicos estratégicos, produtos e conceitos, apresentando noções gerais (com erros e acertos cometidos por ele próprio, inclusive) de marketing.

“ Para 2025 os números atualizados são de 100 mil padarias – das singelas portinhas aos grandes salões, que diversificam a gastronomia –, faturando R\$ 153 bilhões e gerando 3 milhões de empregos.

